

01 ATA nº 169/2018 – Aos quatorzes dias do mês de agosto do ano de dois mil e  
02 dezoito às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho  
03 Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Carolina Rosa Listone, Êmili  
04 Carolina Bruski, Angélica Luersen, Lizete Wisniewski Dal Chiavon, Flávia Rubiane  
05 Durgante, Fabiana de Souza Machado, Marinês Rosa Palavicini Sotili, Elida Vieira,  
06 Nádia Sasso, Luciele Pompeo, Sheila Sherer, Anaue Jaciara Maison, Daiane Magali  
07 Chaves, Jiana Glaucia Cella e Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos  
08 Conselhos, as convidadas Danielle Miguelis Morales do Instituto Unimed e Marília  
09 Fortes Bianchi do Coletivo FEN'NÓ para reunião ordinária, tendo como local a Sala  
10 de Reuniões da Executiva dos Conselhos. Tendo quórum a presidenta Carolina dá  
11 as boas vindas a todas e inicia a reunião com a leitura da pauta que foi aprovada,  
12 solicita a aprovação da ata da última reunião, que após aprovada, passou a ser  
13 assinada pelas presentes. Apresentaram justificativa de ausência das conselheiras:  
14 Otilia Cristina Coelho Rodrigue, Ediane Bergamin que foi aprovada pela plenária. A  
15 presidenta faz uma fala de contextualização da realidade local sobre a vigília  
16 feminista, que conta com um dia municipal de luta contra violência doméstica.  
17 Conselheira Flávia fala sobre a importância de aproximar a vigília da população, com  
18 ações de interação com as pessoas. Sugere que as entidades apoiadoras abracem  
19 a mobilização e organização do evento. Sugere também, nos Centro de Referência  
20 de Assistência Social/CRAS e Unidades de Saúde, durante a semana de atividades,  
21 a realização de uma intervenção semelhante a realizada na UNOESC pela bancada  
22 feminina da ALESC, onde tinha um cenário referente a violência doméstica. A  
23 conselheira Luciele sugere levar a intervenção realizada no ano de dois mil e  
24 dezessete, atividade com sapatos identificados com nome e forma de feminicídio  
25 das mulheres. Algumas conselheiras também sugeriram durante a semana de  
26 atividades, realizar uma intervenção no estádio durante um jogo da chapecoense,  
27 com faixas ou cartazes que referencie a não violência contra mulher. Também, foi  
28 levantada a proposta da produção fotográfica com acadêmicos de jornalismo da  
29 Unochapecó e também, utilizar a ideia do cenário de violência para o dia da vigília. A  
30 conselheira Angélica vai verificar com os acadêmicos a possibilidade de uma  
31 produção fotográfica para expor no dia da vigília, também sugere que o público do  
32 evento deve ser mais amplo, envolvendo todas as pessoas, não só mulheres. Inicia-  
33 se um debate sobre o horário da vigília, a maioria sugere que seja um horário onde  
34 possa alcançar o maior número de pessoas. Fica acordado que a vigília será  
35 realizada no período matutino, do dia vinte e quatro de novembro, semelhante ao  
36 ano anterior, com a realização de diversas atividades e participação das entidades  
37 apoiadoras. Senhora Danielle Miguelis Morales do Instituto Unimed, informa que sua  
38 entidade será apoiadora, levava a ideia para diretoria da entidade e após comunicara  
39 o conselho quais atividades irá realizar. Senhoras Marília Fortes Bianchi do Coletivo  
40 FEN'NÓ, fala que sua entidade também será parceira desta atividade. Conselheira  
41 Fabiana sugere que seja feito um material audiovisual ou folder, para ser divulgado  
42 no dia vinte e cinco de novembro, marca o Dia Internacional para a Eliminação da  
43 Violência Contra a Mulher. Deliberado também, que as conselheiras devem divulgar  
44 e articular no seu setor e na sua entidade sobre a vigília, assim como para entidades  
45 parceiras. A presidente Carolina e a vice-presidente Flávia informam que a família da  
46 Nathana (mulher que foi assassinada pelo companheiro) procurou o conselho para  
47 falar sobre a negligência da justiça e a impunidade do agressor, que desqualifica e  
47 culpabiliza a vítima, a família busca apoio para realização de um ato, no dia vinte e  
49 cinco de agosto, contra o feminicídio e pela imagem de Nathana e das mulheres que  
50 foram mortas pelos seus companheiros. A presidente Caroline coloca a importância  
51 de chamar a advogada Sandra Fagundes que tem domínio do assunto feminicídio.  
52 Sirlei da Secretaria dos Conselhos irá entrar em contato com Sandra para ela  
53 auxiliar o conselho nesta causa. Será agendada participação nos meios de  
54 comunicação, para falar do ato e também sobre os casos de feminicídio, o conselho

55 será apoiador participando e divulgando o ato. Na sequencia, Flávia faz a leitura do  
56 ofício encaminhado pela Secretaria de Assistência Social, referente ao Plano  
57 Municipal de Políticas para as Mulheres. Deliberado que no dia vinte e oito de  
58 agosto, será realizada uma reunião extraordinária para discussão e apontamentos  
59 do Plano de Políticas para Mulheres, Carolina solicita que as conselheiras façam  
60 uma leitura prévia e apontamentos, a partir do que foi encaminhado. Finalizado  
61 Carolina esclarece sobre a declaração que o conselho fez ao Grupo de Apoio à  
62 Prevenção à AIDS e Defesa dos Direitos Humanos e Sociais/GAPA, confirmando  
63 que a entidade realiza atividades de prevenção ao HIV a mais de três anos. A  
64 presidente Caroline expõe um caso de violência contra uma adolescente numa casa  
65 noturna do município, que repercutiu nas mídias sociais, e nada foi feito. Sendo  
66 assim, o conselho, compreendendo a gravidade da situação de violência nas casas  
68 noturnas, encaminhará ofício aos responsáveis pelas casas noturnas, com cópia ao  
69 Promotor e aos Conselhos Tutelares, informando a negligência quanto aos casos de  
70 abusos e violência contra mulheres, a entrada e venda de bebidas alcóolicas para  
71 menores, solicitar também uma reunião com o promotor. A presidenta agradece a  
72 presença de todas. Nada mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina Bruski lavrei a  
73 presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todas.





